

# Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações

CNPJ 61.529.343/0001-32  
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.  
Cidade de Deus, Osasco, 29 de março de 2012.  
**Conselho de Administração e Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
	31.12.2011	31.12.2010		31.12.2011	31.12.2010
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.733.993</b>	<b>1.843.985</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>554.477</b>	<b>653.699</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	511.393	650.383	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 15e)	57.332	51.074
Valor Justo por meio do Resultado (Nota 5)	35.618	201.079	Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Pagar (Nota 10c)	497.039	602.525
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 14a)	561.371	480.102	Outras Obrigações	106	100
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 15d)	81.584	101.531			
Valores a Receber (Nota 6)	543.082	410.494	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>35.830</b>	<b>289.925</b>
Outros Créditos	945	296	Provisão para Impostos e Contribuições	689	618
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>17.458.653</b>	<b>14.801.540</b>	Provisão para Riscos Fiscais (Nota 9)	35.141	289.307
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>153.179</b>	<b>434.123</b>			
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 15d)	99.938	321.236	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>18.602.339</b>	<b>15.701.901</b>
Depósitos Judiciais	12.744	11.283	Capital Social (Nota 10a)	8.293.000	6.760.000
Créditos Tributários (Nota 15c)	40.497	101.604	Reservas de Lucros	9.704.876	8.338.318
Investimentos em Coligadas e Controladas (Nota 7)	17.265.269	14.327.212	Lucro Abrangente Acumulado	604.463	603.583
Intangível (Nota 8)	40.205	40.205			
<b>TOTAL</b>	<b>19.192.646</b>	<b>16.645.525</b>	<b>TOTAL</b>	<b>19.192.646</b>	<b>16.645.525</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil		
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010		2011	2010
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>3.085.380</b>	<b>2.706.336</b>	<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>3.085.380</b>	<b>2.706.336</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 7)	3.028.448	2.662.056	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		
Despesas Tributárias (Nota 11)	(65.234)	(57.152)	Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 12)	(1.138)	(1.397)	Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.028.448)	(2.662.056)
Resultado com Ativos Financeiros (Nota 13)	123.304	102.829	Juros, Variações Monetárias Líquidas e Outras	(78.304)	(62.287)
			<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>(21.372)</b>	<b>(18.006)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>3.085.380</b>	<b>2.706.336</b>	Redução em Ativos Financeiros	380.225	7.622
			Redução em Outros Ativos	35.705	363.000
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 15)</b>	<b>(61.374)</b>	<b>13.702</b>	Aumento em Outras Obrigações	16.253	57.140
			<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais</b>	<b>410.811</b>	<b>409.756</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.024.006</b>	<b>2.720.038</b>	<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
			Aquisição de Investimentos	(552.913)	(119.009)
<b>Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas</b>			Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	423.628	626.748
(expresso em R\$ por ação)			<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(129.285)</b>	<b>507.739</b>
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas (Nota 10b)	0,46	0,43	<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
			Valores a Receber	(248.907)	(271.226)
			Aumento de Capital	533.000	445.000
			Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(704.609)	(594.178)
			<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(420.516)</b>	<b>(420.404)</b>
			(Redução)/Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	<b>(138.990)</b>	<b>497.090</b>
			Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	650.383	153.293
			Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	511.393	650.383
			<b>(Redução)/Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(138.990)</b>	<b>497.090</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social	Legal	Reservas de Lucros		Lucro Abrangente Acumulado	Lucros Acumulados
			Estatutária para Aumento de Capital	Estatutária para Pagamento de Dividendos		
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>5.660.000</b>	<b>660.010</b>	<b>6.052.826</b>	<b>85.526</b>	<b>510.235</b>	<b>237.890</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	2.720.038
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	93.348	-
<b>Lucro Abrangente</b>	-	-	-	-	-	-
Aumento do Capital Social por Subscrição	445.000	-	-	-	-	-
Aumento do Capital Social com Reservas	655.000	-	(655.000)	-	-	-
Destinações: - Reservas	-	147.896	2.047.060	-	-	(2.194.956)
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(695.661)
- Dividendos	-	-	-	-	-	(67.311)
<b>Saldos em 31.12.2010</b>	<b>6.760.000</b>	<b>807.906</b>	<b>7.444.886</b>	<b>85.526</b>	<b>603.583</b>	<b>15.701.901</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	3.024.006
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	879	-
<b>Lucro Abrangente</b>	-	-	-	-	-	-
Aumento do Capital Social por Subscrição	533.000	-	-	-	-	-
Aumento do Capital Social com Reservas	1.000.000	-	(1.000.000)	-	-	-
Destinações: - Reservas	-	151.200	2.215.359	-	-	(2.366.559)
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(582.087)
- Dividendos	-	-	-	-	-	(75.360)
<b>Saldos em 31.12.2011</b>	<b>8.293.000</b>	<b>959.106</b>	<b>8.660.245</b>	<b>85.526</b>	<b>604.462</b>	<b>18.602.339</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (a "Companhia") é uma empresa que tem por objetivo a participação no capital de outras sociedades, bem como a administração, a compra e a venda de ações, títulos e valores mobiliários, por conta própria. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 29 de março de 2012.

**2) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS E BASES DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).  
As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

**2.1) Moeda funcional e moeda de apresentação**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

**2.2) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem riscos insignificantes de mudança de valor justo, os quais são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. A composição do caixa e equivalentes de caixa estão apresentados na Nota 4.

**2.3) Instrumentos financeiros**

**a) Classificação dos instrumentos financeiros**  
**I - Valor justo por meio do resultado:**  
Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão apresentados na Nota 5.

**II - Ativos financeiros disponíveis para venda:**  
Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos, que não são classificados em mantidos até o vencimento ou para negociação, para os quais existe a intenção de mantê-los por um período de tempo indefinido e que podem ser vendidos em resposta a mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de títulos de patrimônio ou necessidades de liquidez.

**b) Classificação por nível hierárquico**  
Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado foram classificados no nível 2 da hierarquia do CPC 40, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares, preços cotados em mercados não ativos, ou outros dados que são observáveis no mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos.

**2.4) Valores a receber**  
Os valores a receber são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções ao valor recuperável. A composição dos valores a receber estão apresentados na Nota 6.

**2.5) Investimentos em coligadas e controladas**  
Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a empresa e suas coligadas e controladas são eliminados na medida da participação da empresa, e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido. A composição dos investimentos em coligadas e controladas estão apresentados na Nota 7.

**2.6) Ativos intangíveis**  
Composto por *ágio*, e seu registro é fundamentado em mais-valia de ativos, sendo a diferença entre o valor contábil e o valor justo das ações adquiridas, que representa o valor registrado, está de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas. A composição dos ativos intangíveis estão apresentadas na Nota 8.

**2.7) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)**  
A Companhia avalia a cada fim de período se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta puder ser estimada de maneira confiável, reconhece no resultado a perda por *impairment*. No exercício de 2011 e de 2010, não houve perda por *impairment*.

**2.8) Patrimônio líquido**  
**a) Lucro por ação**  
O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações. Não há fatores de diluição do lucro. O cálculo do lucro por ação básico esta demonstrado na Nota 10b.

**b) Juros sobre o capital próprio/dividendos a pagar**  
A distribuição de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.

**2.9) Apuração do resultado**  
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente, de recebimento ou pagamento. O resultado abrangente é apurado partindo do resultado líquido do período e incluindo os ajustes de avaliação patrimonial.

**2.10) Imposto de renda e contribuição social**  
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto de renda corrente é calculada com a soma do imposto corrente, resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos, reconhecidos na demonstração do resultado.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes. A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social estão apresentados na Nota 15.

**2.11) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

**3) GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
A Companhia não apresenta riscos significativos em suas operações próprias, exceto os riscos relacionados aos investimentos diretos/indiretos, do Banco Bradesco S.A. e Bradespar S.A., as quais têm seu gerenciamento de risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez realizado pela Organização Bradesco, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Depósito Bancário (1)	45.220	30.353
Fundos de Investimentos Financeiros	466.173	620.030
<b>Total</b>	<b>511.393</b>	<b>650.383</b>

(1) No país e no exterior.

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
<b>Circulante</b>		
Aplicação em Eurobonds	8.993	18.035
Aplicação em CDB - Certificado de Depósito Bancário	26.625	183.044
<b>Total</b>	<b>35.618</b>	<b>201.079</b>

Estes ativos são classificados na categoria de valor justo por meio do resultado, enquadradas no Nível 2.

**6) VALORES A RECEBER**  
Refere-se, a contratos de mútuo, no montante de R\$ 543.082 (2010 - R\$ 325.235), acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI, com vencimento em janeiro de 2012.

**7) INVESTIMENTOS**  
a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na rubrica de "Resultado de Equivalência Patrimonial" e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 3.028.448 (2010 - R\$ 2.662.056); e

## Sumário Caderno Empresarial 2

<b>BALANÇO</b>	
BANCO FATOR S/A	51
BANCO ITAUCARD S.A.	13
BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S.A.	25
BBD PARTICIPAÇÕES S/A	31
CIDADE DE DEUS COMPANHIA COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES	37
EDITORA ABRIL S/A	29
ELO PARTICIPAÇÕES S.A.	23
FAI - FINANCEIRA AMERICANAS ITAU S.A.	
CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	27
FINANCEIRA ITAU CBD S.A. - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	21
ITAUSEG PARTICIPACOES S.A.	39
ITAUSEG SAUDE S/A	47
LUZACRED SA SOC. DE CREDITO, FINANC. E INVESTIMENTO	17
MICROINVEST S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO A MICROEMPREENDEDOR	46
NCF PARTICIPACOES S.A.	33
NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPACOES S.A.	19
TITANIUM HOLDINGS S.A.	35
VOTORANTIM FINANÇAS S.A.	3

<b>RATIFICAÇÃO</b>	
CREDITEC SA SOC. DE CRÉD. FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	2



## Diário Oficial Empresarial 2

Estado de São Paulo

Volume 122 • Número 61  
São Paulo, sexta-feira, 30 de março de 2012

**Imprensa Oficial**  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

# Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações

CNPJ 61.529.343/0001-32  
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

b) A composição dos investimentos de controladas e coligadas estão demonstradas a seguir:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Resultado Ajustado	Quantidade de ações possuídas (em mil)		Participação no Capital Social	Investimentos		Ajuste Decorrente de Avaliação (2)	
				ON	PN		31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
Banco Bradesco S.A. (1) .....	30.100.000	59.329.975	10.798.307	910.343	460	23,81%	14.126.467	12.159.273	2.571.077	2.283.392
Bradespar S.A. (1) .....	3.220.000	9.079.242	1.988.260	44.883	301	12,93%	1.173.946	917.610	257.082	224.517
Titanium Holdings S.A. (1) .....	200.000	509.318	55.650	37.056	-	50,00%	254.659	228.004	27.825	24.236
NCF Participações S.A. (1) .....	3.515.371	4.328.517	436.507	722.487	-	39,51%	1.710.197	1.022.325	172.464	129.911
<b>Total</b> .....							<b>17.265.269</b>	<b>14.327.212</b>	<b>3.028.448</b>	<b>2.662.056</b>

(1) Dados relativos às demonstrações contábeis de 31.12.2011; e  
(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrente de resultado, bem como ajustes na avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis.

### 8) INTANGÍVEL

O intangível corresponde ao ágio de R\$ 40.205 (2010 - R\$ 40.205), fundamentado na mais-valia das ações. Representado pela diferença entre o valor de mercado das ações e o respectivo valor contábil, sendo R\$ 4.680 (2010 - R\$ 4.680) decorrentes de ações do Banco Bradesco S.A. e R\$ 35.525 (2010 - R\$ 35.525) da Titanium Holdings S.A.

### 9) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

#### a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

#### b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

#### 1 - Movimentação das Provisões

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
<b>No início do período</b> .....	<b>289.307</b>	<b>231.697</b>
Atualizações monetárias .....	16.179	18.145
Constituições líquidas de reversões e baixas .....	36.051	39.465
Pagamento (1) .....	(306.396)	-
<b>No final do período</b> .....	<b>35.141</b>	<b>289.307</b>

(1) Refere-se ao pagamento, por compensação com créditos existentes, de parte dos valores relativos ao processo que discute a não inclusão, na base de cálculo da Cofins, dos juros sobre o capital próprio recebidos das investidas.

#### c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

Em 2011 e 2010, não há processos contingentes avaliados com risco de perda possível.

### 10) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Composição do capital social em ações

O capital social é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Ordinárias .....	6.646.464.786	6.404.192.059
<b>Total</b> .....	<b>6.646.464.786</b>	<b>6.404.192.059</b>

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, de 21 de março de 2011, deliberou-se aumentar o capital social, no montante de R\$ 533.000, elevando-o de R\$ 6.760.000 para R\$ 7.293.000, mediante a emissão de 242.272.727 novas ações ON, nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, de 29 de abril de 2011, deliberou-se aumentar o capital social, no montante de R\$ 1.000.000, elevando-o de R\$ 7.293.000 para R\$ 8.293.000, mediante a capitalização de saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária para Aumento de Capital - 2006" - R\$ 747.660 e de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária para Aumento de Capital" - R\$ 252.340, sem emissão de ações.

#### b) Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação básico, em 2011, foi de R\$ 0,46 (2010 - R\$ 0,43), baseado na quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, conforme cálculos a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores</b> .....	<b>3.024.006</b>	<b>2.720.038</b>
Número médio ponderado de ações em circulação (milhares) .....	6.585.897	6.385.463
<b>Lucro por ação básico atribuível aos acionistas controladores (em Reais)</b> .....	<b>0,46</b>	<b>0,43</b>

#### c) Juros sobre o capital próprio e dividendos

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao exercício de 2011, está demonstrado a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do exercício .....	3.024.006	
Reserva legal .....	(151.200)	
<b>Base de cálculo</b> .....	<b>2.872.806</b>	
<b>Juros sobre o capital próprio (bruto)</b> .....	<b>582.087</b>	
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio - 15% .....	(87.313)	19,8
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido)</b> .....	<b>494.774</b>	
<b>Dividendos pagos</b> .....	<b>75.360</b>	
<b>Total geral de juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos em 2011</b> .....	<b>570.134</b>	
<b>Total geral de juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos em 2010</b> .....	<b>658.623</b>	23,4

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo.

### 11) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
PIS .....	11.636	10.108
Cofins .....	53.598	46.560
Outras .....	-	484
<b>Total</b> .....	<b>65.234</b>	<b>57.152</b>

### 12) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
Despesas de pessoal .....	302	302
Serviços prestados por terceiros .....	136	824
Editais e publicações .....	202	234
Outras .....	496	37
<b>Total</b> .....	<b>1.138</b>	<b>1.397</b>

### 13) RESULTADO COM ATIVOS FINANCEIROS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
Rendimento de ativos financeiros .....	49.518	54.813
Variação cambial .....	11.382	(2.220)
Juros ativos .....	84.897	70.829
Juros passivos .....	(22.493)	(22.181)
Ganhos com processos anistiadados .....	-	1.588
<b>Total</b> .....	<b>123.304</b>	<b>102.829</b>

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da

**Cidade de Deus - Companhia Comercial de Participações**  
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Cidade de Deus - Companhia Comercial de Participações ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo

### 14) PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2011		2010	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
<b>Bancos:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	45.220	-	30.353	-
<b>Instrumentos Financeiros:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	26.625	9.260	183.044	10.281
Eurobonds - Agência Bradesco Grand Cayman .....	8.993	(1.719)	18.035	1.298
<b>Valores a receber:</b>				
NCF Participações S.A. ....	512.850	54.259	28.442	13.682
Nova Cidade de Deus Participações S.A. ....	30.232	3.567	186.947	3.335
Titanium Holdings S.A. ....	-	1.593	195.105	17.322
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos - a receber(pagar):</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	493.734	666.493	450.763	558.966
Titanium Holdings S.A. ....	264	-	248	-
NCF Participações S.A. ....	67.373	-	29.091	22.639
Bradespar S.A. ....	-	38.698	-	31.021
Nova Cidade de Deus Participações S.A. ....	(211.009)	261.388	(255.738)	(312.389)
Fundação Bradesco .....	(183.158)	(193.263)	(222.105)	(230.972)
<b>b) Remuneração do pessoal-chave da Administração</b>				
Benefícios de Curto Prazo a Administradores				
			Exercícios findos em 31 de dezembro	
			2011	2010
Proventos .....			252	252
Encargos sociais .....			50	50
<b>Total</b> .....			<b>302</b>	<b>302</b>

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

### 15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
Proventos .....	3.085.380	2.706.336
Encargos sociais .....	50	50
<b>Total</b> .....	<b>3.085.380</b>	<b>2.706.336</b>

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social:

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
<b>Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)</b> .....	<b>3.085.380</b>	<b>2.706.336</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente .....	(1.049.029)	(920.154)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes .....	1.029.672	905.099
Juros sobre o capital próprio pagos e a pagar .....	197.910	236.525
Juros sobre o capital próprio recebidos e a receber .....	(239.765)	(208.293)
Outros .....	(162)	525
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(61.374)</b>	<b>13.702</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Origem do Crédito Tributário	Saldo em			
	31.12.2010	Constituição	Realização	31.12.2011
Provisões fiscais .....	79.303	13.768	77.868	15.203
Outras provisões .....	5.581	1.292	5.127	1.746
<b>Total dos créditos tributários</b> .....	<b>84.884</b>	<b>15.060</b>	<b>82.995</b>	<b>16.949</b>
Prejuízo fiscal/base negativa da contribuição social .....	16.720	6.828	-	23.548
<b>Total dos créditos tributários, líquidos</b> .....	<b>101.604</b>	<b>21.888</b>	<b>82.995</b>	<b>40.497</b>

Há perspectiva de realização dos créditos tributários em até 5 anos. Os créditos tributários não registrados totalizam R\$ 22.478 (2010 - R\$ 22.512).

#### d) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no ativo circulante, no montante de R\$ 81.584 (2010 - R\$ 101.531) e no ativo não circulante, no montante de R\$ 99.938 (2010 - R\$ 321.236) referem-se a imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores, imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e sobre juros sobre o capital próprio.

#### e) Impostos e contribuições a recolher

Impostos e contribuições a recolher no montante de R\$ 57.332 (2010 - R\$ 51.074) referem-se, substancialmente, PIS - R\$ 8.660 (2010 - R\$ 7.506), e COFINS - R\$ 39.888 (2010 - R\$ 36.051).

### 16) OUTRAS INFORMAÇÕES

A Companhia não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 2011 e 2010.

## ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		DIRETORIA
<b>Presidente</b>	Mário da Silveira Teixeira Júnior	<b>Diretor-Presidente</b> Lázaro de Mello Brandão
	João Aguiar Alvarez	<b>Diretor Vice-Presidente</b> Antônio Bornia
<b>Vice-Presidente</b>	Denise Aguiar Alvarez	<b>Diretores</b> João Aguiar Alvarez Denise Aguiar Alvarez Luiz Carlos Trabuco Cappi
	Luiz Carlos Trabuco Cappi	
	Carlos Alberto Rodrigues Guilherme	
	Milton Matsumoto	
	Julio de Siqueira Carvalho de Araujo	
	Domingos Figueiredo de Abreu	
	Lia Maria Aguiar	
	Lina Maria Aguiar	
	Maria Angela Aguiar	
		Marcos Aparecido Galende Contador - CRC 1SP201309/O-6

a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cidade de Deus - Companhia Comercial de Participações em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Osasco, 29 de março de 2012



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato  
Contador CRC 1SP160769/O-0

José Claudio Costa  
Contador CRC 1SP16720/O-1

## Sumário Caderno Empresarial 2

<b>BALANÇO</b>	
BANCO FATOR S/A .....	51
BANCO ITAUCARD S.A. ....	13
BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S.A. ....	25
BBID PARTICIPAÇÕES S/A .....	31
CIDADE DE DEUS COMPANHIA COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES .....	37
EDITORA ABRIL S/A .....	29
ELO PARTICIPAÇÕES S.A. ....	23
FAI - FINANÇEIRA AMERICANAS ITAU S.A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO .....	27
FINANCEIRA ITAU CBD S.A. - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO .....	21
ITAUSEG PARTICIPAÇÕES S.A. ....	39
ITAUSEG SAUDE S/A .....	47
LUIZACRED SA SOC. DE CREDITO, FINANC. E INVESTIMENTO .....	17
MICROINVEST S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO A MICROEMPREENDEDOR .....	46
NCF PARTICIPAÇÕES S.A. ....	33
NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A. ....	19
TITANIUM HOLDINGS S.A. ....	35
VOTORANTIM FINANÇAS S.A. ....	3
<b>RATIFICAÇÃO</b>	
CREDITEC SA SOC. DE CRÉD. FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO .....	2